Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2023 - 1ºSem - Pós-graduação

DE021 - As Teorias dos Cineastas na América Latina - Turma A

Subtítulo

Sala PB10

Oferecimento DAC
Segunda-feira das 14 às 17

Oferecimento IA
Inicio dia 13/03

Ementa

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Ignacio Del Valle Dávila

Critério de Avaliação

1) Trabalho final em forma de artigo acadêmico (pode ser escrito em duplas)

2) Seminários temáticos

Bibliografia

AUMONT, J., As teorías dos cineastas, Campinas: Papirus, 2012.

AVELLAR, J. C., A ponte clandestina, teorias de cinema na América Latina. São Paulo: Editora 34, 1995.

BIRRI, F., Fernando Birri, por un nuevo nuevo nuevo cine latinoamericano (1956-1991), Madrid, Cátedra, Filmoteca Española, ICAA, Ministerio de Cultura, 1996

CAVALCANTI TEDESCO, M. Nuevo Cine Latinoamericano: uma análise do cânone a partir do gênero. Aletria: Revista De Estudos De Literatura, 30(3), 2020, p. 39-62.

DEL VALLE DÁVILA, I., Cámaras en trance: el nuevo cine latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental, Santiago du Chili, Cuarto Propio, 2014.

FREIRE, M., SUPPIA, A., ABREU, N. (org.), Golpe de vista: cinema e ditadura militar na América latina, São Paulo: Alameda, 2018.

FUNDACIÓN MEXICANA DE CINEASTAS, Hojas de cine, Testimonios y documentos del Nuevo Cine latinoamericano, vol. I, II, III Mexico: Dirección General de Publicaciones y Medios, Secretaría de Educación Pública, Fundación Mexicana de Cineastas, UNAM, 1988

GETINO, O., SOLANAS. F. Cine, cultura y descolonización, Buenos Aires, Siglo XXI, 1973.

MESTMAN, M. (org.) Las rupturas del 68 en el cine de América Latina, Buenos Aires: Akal, 2016.

NÚÑEZ, F.; TEDESCO, M. Método fílmico e estética em Marta Rodríguez e Jorge Silva. Imagofagia, São Paulo, v. 1, p. 1-23, 2015.

RAMOS, F. e SCHVARZMAN, S. (org.), Nova história do cinema brasileiro, v. I e II, São Paulo: Sesc, 2018.

ROCHA, G., Revisão crítica do cinema brasileiro, São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ROCHA, G., Revolução do Cinema Novo, São Paulo: Cosac Naify, 2004.

RUIZ, R., Poética del cine, Santiago: Editorial Sudamericana, 2000.

SANJINÉS, J., Teoría y práctica de un cine junto al pueblo, Mexico, Siglo XXI Editores, 1979.

VILLAÇA, M., Cinema cubano: revolução e política cultural, São Paulo, Alameda, 2010.

Conteúdo

Os trabalhos de diversos cineastas latino-americanos ocuparam um lugar de destaque dentro da produção teórica sobre o cinema surgida na América Latina na segunda metade do século XX. Essas propostas teóricas muitas vezes foram veiculadas na forma de manifestos, ensaios, artigos publicados em revistas de cinema e apresentações em congressos. Apenas uma pequena parte delas foi concebida como livros. Esta disciplina visa estudar tanto os contextos culturais nos quais surgiram essas teorias como analisar as suas propostas. Do ponto de vista contextual, examinaremos as relações dessas teorias com: 1. a emergência de movimentos de vanguarda política e cultural; 2. as polêmicas no interior dos campos cinematográficos nacionais; 3. os intercâmbios culturais transnacionais; 4. os processos de autonomização do campo da crítica especializada; 5. a difícil inserção do ensino do cinema nas universidades. Do ponto de vista do conteúdo, estudaremos as relações dessas teorias com questões como: o realismo no cinema; a representação do povo; a autorrepresentação de minorias e grupos subalternos; a revolução nas artes; o engajamento do artista; o cinema de autor; o cinema-guerrilha; a proletarização do cineasta; o dispositivo cinematográfico; os intercâmbios culturais na América Latina; as relações “Sul-Sul”; as relações com Europa e Estado Unidos.

Metodologia

Aulas expositivas, seminários, projeção de filmes, discussão em sala de aula.

Observação